



COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº DE 2015 (Do Sr. MAJOR OLIMPIO)

Requer a realização de audiência pública para debater as ofensas aos símbolos religiosos cristãos, ocorridos na Parada Gay, realizada no último dia 7 de junho.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 24, inciso III, IV e VII e do art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que seja realizada audiência pública com as autoridades e convidados abaixo relacionados, para debaterem debater as ofensas aos símbolos religiosos cristãos, ocorridos na Parada Gay, realizada no último dia 7 de junho, patrocinada pelo governo Federal e pela Prefeitura do Município de São Paulo:

- 1) Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil: SE/Sul Quadra 801 Conjunto "B" - 70.200-014 - BRASÍLIA – DF Fone:(61) 2103-8300 - Fax:(61) 2103-8303;
- 2) Um representante do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs no Brasil: SCS Quadra 1, Bloco E, Edifício Ceará, Sala 713 - 70303-900, Brasília – DF Telefone/Fax: (61) 3321-4034
- 3) Um representante da PETROBRAS;
- 3) Um representante da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

JUSTIFICATIVA

A Parada Gay realizada no último domingo, 07 de junho, novamente foi palco de manifestações da militância LGBT com ofensas à fé e aos símbolos cristãos.

É impressionante o racionalismo e as reivindicações parciais que marcam a atitude de muitos movimentos na atual época. Os militantes ligados ao movimento LGBT exigem da sociedade o respeito, são beneficiados pelo poder público com diversas políticas públicas que vão do incentivo à cultura gay à possibilidade de uma cirurgia de mudança de sexo pelo Sistema Único de Saúde mas não respeitam, muitas vezes, quem discorda da condição que optaram por viver.

A Parada Gay é considerada pelos defensores da causa o momento ápice da atuação política e reivindicatória da categoria, mas parece não passar de um carnaval fora de época patrocinado pelo dinheiro dos contribuintes e ocasião para insultar a crença daqueles que não concordam com eles.

Durante o evento, que segundo a Polícia Militar reuniu 20 mil pessoas em São Paulo, diversas pessoas fantasiadas de Jesus Cristo zombavam da religião com gestos e dizeres ofensivos.

As imagens de um travesti, nu, com uma coroa de espinhos e “pregado” a uma cruz sobre um trio elétrico percorreram sites, blogs e redes sociais na tarde do domingo, e geraram repúdio por parte de diversos formadores de opinião.

A psicóloga Marisa Lobo também protestou, e chamou atenção para os patrocinadores do evento e também à prefeitura da cidade de São Paulo, que é uma das organizadoras da Parada: “Manifesto meu repúdio a Caixa Econômica Federal, Petrobrás, Netflix, prefeitura de SP por apoiar eventos que discriminam cristãos e promovem a intolerância religiosa. Isso é crime de ódio... CP [código penal] – Decreto Lei nº 2.848 de 07 de Dezembro de 1940, Art. 208: ‘Escarnecer de alguém publicamente, por motivo de crença ou função religiosa; impedir ou perturbar cerimônia ou prática de culto religioso; vilipendiar publicamente ato ou objeto de culto religioso’”

Seguem abaixo, fotos públicas do evento, que merecem apuração por essa comissão.





A Parada Gay realizada no último domingo, 07 de junho, novamente foi palco de manifestações da militância LGBT com ofensas à fé e aos símbolos cristãos.



Imagens da Igreja Católica foram usadas na Parada LGBTS



Parada gay de São Paulo "brinca" com símbolos cristãos, enfiam crucifixos no ânus, quebram imagens.





Esta Comissão, não pode ficar inerte diante de tamanha violência e ofensa a fé do povo Brasileiro, que é considerado o maior país cristão do mundo, e foi ofendido nos seus direitos sagrados e fundamentais, tudo isso patrocinado com recursos públicos.

Sala da Comissão, em _____ de _____ de 2015.

MAJOR OLIMPIO

DEPUTADO FEDERAL

PDT-SP